

VE1463 - Vetores

[1397] **IDENTIFICAÇÃO DE SIFONÁPTEROS ENCONTRADOS EM DIDELPHIS ALBIVENTRIS NO MUNICÍPIO DE SALINAS DA MARGARIDA, BAHIA, BRASIL.**

JULIÃO, F.S.¹; NASCIMENTO, C.S.²; SILVA, A.³; ALMEIDA, M.A.O.⁴; MOREIRA JR, E.D.⁵.

1,2,5.Cpqgm/fiocurz, Salvador, Ba, Brasil; 3,4.Emv/ufba, Salvador, Ba, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose visceral (LV) é endêmica no Brasil e tem apresentado um perfil de expansão territorial, como o que vem ocorrendo no município de Salinas da Margarida-Bahia. Desde 2003 quando ocorreu o primeiro caso de leishmaniose no município, 82 pessoas e 149 cães já foram identificados como infectados. Alguns animais silvestres, entre eles marsupiais da espécie *Didelphis albiventris*, são indicados como potenciais reservatórios de *Leishmania chagasi*, do mesmo modo que tem se buscado outros insetos vetores além dos clássicos *Lutzomyia longipalpis* e *L. cruzi*.

OBJETIVO: Identificar os ectoparasitos encontrados em *Didelphis albiventris*, naturalmente infestados, capturados no município de Salinas da Margarida-Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS: Os animais foram capturados no peridomicílio de residências com histórico de LV humana e canina, em seguida anestesiados com uma associação de xilasina e ketamina e inspecionados quanto à presença de ectoparasitos, sendo estes colhidos manualmente e acondicionados em frasco de vidro contendo etanol 70° (licença IBAMA 11716-1). Os exemplares foram encaminhados ao Laboratório de Diagnóstico das Doenças Parasitárias dos Animais, na Escola de Medicina Veterinária da UFBA, onde foram examinados com auxílio de microscópio óptico, após serem clarificados com lactofenol e identificados de acordo com as chaves dicotômicas de Bicho e Ribeiro (1998). **RESULTADOS:** Registrou-se apenas a ocorrência de infestação por sifonápteros nos marsupiais. Dos 29 exemplares provenientes dos nove animais, seis (três machos e três fêmeas) foram *Ctenocephalides canis* e 23 (seis machos e 17 fêmeas) *C. felis*. **CONCLUSÃO:** A captura dos marsupiais no peridomicílio aumenta o potencial destes como elo de veiculação do protozoário do gênero *Leishmania* entre ambiente domésticos e silvestres. A detecção, nestes animais, de pulgas que infestam cães e gatos sugere o compartilhamento destas e a possibilidade dos sifonápteros servirem como vetor de *Leishmania* sp potencialmente